



EADICAS DE PORTUGUÊS

DICA 14

Infinitivo impessoal e a partícula "se"

Atualmente, existe uma tendência entre os redatores de acrescentar o pronome “se” ao verbo no infinitivo quando ele não é necessário. Se você for escrever um caso desses, verifique se a palavra “se” é mesmo indispensável. Pelos exemplos fica mais fácil entender a ideia:

1) Considere o seguinte texto:

Entender-**se** de modo diverso exige o reexame da matéria.

Veja como o “se” é dispensável:

Entender de modo diverso exige o reexame da matéria.

2) Outro exemplo:

A lei não enumera a coabitação como elemento relevante para **se** determinar a intenção de construir uma família.

Se você prestar atenção, verá que a retirada do “se” não altera o significado nem a correção da frase. Veja:

A lei não enumera a coabitação como elemento relevante para determinar a intenção de construir uma família.

3) Um último exemplo para confirmar o fato:

A exigência da lei visa garantir-**se** ao investigado o seu direito.

Retirando o “se”, não há diferença nem de sentido nem de correção:
A exigência da lei visa garantir ao investigado o seu direito.

A explicação é que, em todos os exemplos, o verbo no infinitivo já garante a ideia do caráter impessoal do verbo pretendida pelo redator, não é necessário acrescentar o “se” para dar a ideia de indeterminação ou de sujeito passivo.

6/9/2013